



ARQUIDIOCESE DE  
OLINDA E RECIFE

# Plano de Pastoral Arquidiocesano 2019 - 2023



*"A missão da igreja é evangelizar."*

Papa Francisco



**ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE**  
**PLANO DE PASTORAL ARQUIDIOCESANO 2019-2023**



*"A missão da igreja é evangelizar."*  
Papa Francisco

## PALAVRA DO ARCEBISPO

Meus queridos irmãos e irmãs,

Este Plano de Pastoral da nossa Arquidiocese de Olinda e Recife é fruto de um belo e amplo processo de sinodalidade na nossa querida Igreja particular. Ele reflete a pluralidade dos dons e carismas que constituem a nossa Igreja local.

O processo teve início com a avaliação do Plano de Pastoral anterior e, a partir daí, foram surgindo sugestões para o novo Plano. Tudo começou com a avaliação e sugestões das Comissões Paroquias de Pastoral, depois o resultado desse trabalho foi analisado e ampliado pelas Comissões Vicariais de Pastoral, em assembleias vicariais, e enviado para as Comissões Arquidiocesanas de Pastoral, que amadureceram o texto e, finalmente, ele foi ainda analisado e aprovado na nossa Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Na verdade, um grande mutirão, coordenado pela Coordenação Pastoral, que envolveu as forças vivas da nossa Igreja.

Quando tivemos a nossa Assembleia não imaginávamos os grandes desafios que o contexto da pandemia do COVID-19 traria para o mundo e, de forma especial, para a nossa Igreja. Como bem nos lembrou o Frei. Raniero Cantalamessa, OFMCap: "A pandemia de corona vírus nos despertou bruscamente do perigo maior que sempre correram os indivíduos e a humanidade, o do delírio de onipotência".[1] O contexto atual nos provoca a aprofundarmos a nossa comunhão eclesial e o ardor missionários de discípulas e discípulos de Jesus.

---

<sup>1</sup> O Fr. Raniero Cantalamessa, OFMCap, homilia da Sexta-feira da Paixão na Basilica de São Pedro. Disponível em <<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-04/pregacao-sexta-feira-paixao-raniero-cantalamessa-vaticano.html>>. Acesso em 26 de novembro de 2020.

Todo o trabalho que norteia este nosso Plano de Pastoral está em comunhão com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora na Igreja no Brasil (2019-2023). A nossa Arquidiocese é chamada a ser, cada vez mais, uma rede de "Comunidades Eclesiais Missionárias", que tem a missão como eixo central. As nossas comunidades devem ser configuradas como casa da Palavra, do Pão, da Caridade e da Missão; um lugar da iniciação à vida cristã e do compromisso com os pobres, aberta aos jovens e engajada no cuidado da Casa Comum. Devem ser comunidades de portas abertas para a acolhida de todos, sendo "sal da terra e luz do mundo" (Mt 5,13-14)" (cf.: DGAE 2019-2023, n. 18).

Como pastor, desejo ardentemente que esse texto se incarne nas realidades da nossa Arquidiocese. Que ele motive e oriente a nossa prática pastoral. Como um corpo formado por vários membros, tendo Cristo como cabeça, a nossa ação pastoral deve ser orgânica, planejada de forma sinodal e executada a partir de uma espiritualidade missionária, que anime o caminho dos discípulos e discípulas de Jesus, no anúncio do seu Evangelho em todas as realidades da nossa Arquidiocese.

Que o Espírito Santo nos inspire, para que juntos possamos descobrir caminhos pastorais novos para realizarmos o que São João Paulo II nos convidou: uma evangelização que seja nova em ser ardor missionário, nos seus métodos e nas suas expressões.

Que Deus abençoe a todos e a todas neste caminho!

Recife, 05 de dezembro de 2020



*+ Fernando Saburido OSB*  
Dom Antônio Fernando Saburido, OSB

Arcebispo Metropolitano

## COORDENADOR DE PASTORAL

Estimados irmãos e irmãs da Arquidiocese de Olinda e Recife, saudações em Cristo!

A opção pastoral de uma Igreja comprometida com os pobres não hesita no anúncio e no testemunho do Nazareno crucificado e ressuscitado. Não busca simplesmente “disputar o pensamento” das massas. Antes, visa formar um povo consciente das opções de Jesus em vista da construção do Reino de Deus.

O presente Plano de Pastoral é fruto de um longo e dedicado serviço e trabalho da Coordenação Arquidiocesana de Pastoral, que acolhendo numerosas sugestões dos membros do Conselho Arquidiocesano de Pastoral, bispos, presbíteros, diáconos, religiosas (os), seminaristas, lideranças leigas, dos mais diversos grupos, pastorais, vicariatos, comissões de pastoral e movimentos eclesiais da Igreja Arquidiocesana.

Depois de uma longa caminhada pastoral e missionaria, a Arquidiocese de Olinda e Recife em assembleia, renova seu plano de pastoral, à luz das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, do pontificado do Papa Francisco, que convida a Igreja a sair como missionaria às periferias geográficas e existenciais. Numa igreja que deseja ser fiel ao seguimento de Jesus, a sinodalidade será o paradigma de uma Igreja que escuta, reflete e planeja sua ação pastoral num mundo plural e profundamente desafiador do ponto de vista das realidades sociais e humanas. Afinal, esse é o caminho traçado pelo Concílio Vaticano II, do qual Francisco é apenas o intérprete criativo. O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio, bem ciente que a sinodalidade é o estilo condizente com a escuta realizado em todos os níveis da vida da igreja. Somos uma Igreja que optou pela dinâmica das comissões de pastoral e estruturada em vicariatos. Para ser uma Igreja samaritana e sinodal, deixa-se conduzir pelo Espírito de Deus na sua diversidade e pluralidade de dons e carismas.

Acolhemos a nova edição do plano de pastoral num espírito de gratuidade e dinâmica pastoral que reflete a criatividade e a ousadia em tempos tão difíceis, no intuito de responder ao estilo e maneira de Jesus anunciar o Reino de Deus. Esse plano de pastoral é fruto de uma profunda dinâmica sinodal de escuta e respeito, desde as mais diversas representações pastorais da nossa Arquidiocese.

Para uma adesão ao plano de pastoral, não basta acolhê-lo, é preciso passar pelo processo de conversão pastoral, marca exclusiva do Papa Francisco. Aqui agradecemos ao protagonismo pastoral de todas as pessoas, pastorais e movimentos que estiveram à frente desse processo. Podemos assegurar que foi um processo participativo. Em nossas mãos estar não apenas um documento, mas um itinerário pastoral e missionário para nos guiar nesses quatro anos.

Com o Plano de Pastoral, desejamos que cada paróquia seja renovada de forma pastoral e missionária. Na intuição do Papa Francisco, a paróquia deve ser o lugar da vida missionária. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023, para concretizar esse desejo, propõe as Comunidades Eclesiais Missionárias como dinamizadoras dessa ação pastoral. A conversão pastoral é hoje irrenunciável e implica em formação de pequenas comunidades eclesiais missionárias, nos mais variados ambientes, como casas da Palavra, do Pão, da caridade e abertas à ação missionária na sociedade. Elas oferecem ambiente humano de proximidade e confiança que favorece partilha de experiências, ajuda mútua e o processo de inserção nos diversos ambientes (33-35). Continua o Papa Francisco “A paróquia não é uma estrutura caduca; precisamente porque possui uma grande plasticidade, pode assumir formas muito diferentes que requerem a docilidade e a criatividade missionária do Pastor e da comunidade. Embora não seja certamente a única instituição evangelizadora, se for capaz de se reformar e adaptar constantemente continuará a ser «a própria Igreja que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas. Isto supõe que esteja realmente em contato com as famílias e com a vida do povo, e não se torne uma estrutura complicada, separada das pessoas, nem um grupo de eleitos que olham para si mesmos.

Por fim, um plano de pastoral exige sempre uma continuidade nos diversos âmbitos pastorais. Não pode faltar o que determina sua eficácia, um planejamento bem feito e resultado da escuta e diálogo com todas as forças vivas da Arquidiocese. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2015-2019 nos ensinam que, para a operacionalização da evangelização, exige-se um processo de planejamento (cf. DGAE 2015-2019, n. 128-140). Uma pastoral planejada (Igreja local), motivando as pessoas que vão participar, apresentando-lhes, com clareza, a natureza e a missão da Igreja e o conhecimento da realidade, será um instrumental nas cidades. O planejamento pastoral responsável, pensado e comprometido, leva em consideração a Igreja local e sua missão. É organizado, isto é, determina bem o que precisa ser feito, o modo de fazê-lo e as responsabilidades de cada um, segundo uma distribuição adequada do trabalho.

Por fim, o Plano de Pastoral é resultado de uma Igreja madura e adulta na sua opção pelo projeto de Jesus e sinaliza para a necessidade de uma maior inclusão e abertura na Igreja e da Igreja para o mundo.



Pe Josenildo Tavares Ferreira, OMI  
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

## LISTA DE SIGLAS

**AL** – Amoris Laetitia

**ANEC** – Agência Nacional de Educação Católica

**AOR** – Arquidiocese de Olinda e Recife

**CAP** – Comissão Arquidiocesana de Pastoral

**CELAM** – Conferência Episcopal Latino-Americana

**CEM** – Comunidades Eclesiais Missionárias

**CEP** – Conselho Econômico Paroquial

**CNBB** – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

**COMIDI** – Comissão Missionária Diocesana

**COMIPA** – Comissão Missionária Paroquial

**CONIC** – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs

**CPP** – Conselho de Pastoral Paroquial

**CRB** – Conferência dos Religiosos do Brasil

**DAp** – Documento de Aparecida, V Conferência do Episcopado latino-Americano e do Caribe

**DGAE 2019-2013** – Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2019-2023

**Doc. 100** – CNBB. Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia. A conversão pastoral da paróquia - Documento 100 da CNBB

**DPb** – Documento de Puebla, III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano

**ECC** – Encontro de Casais com Cristo

**EFA**

**EG** – Evangelii Gaudium, Exortação Apostólica sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual, Papa Francisco

**EJC** – Encontro de Jovens com Cristo

**EMM** – Encontro Matrimonial Mundial

**ENS** – Equipes de Nossa Senhora

**ERE** – Ensino Religioso

**IAM** – Infância e Adolescência Missionária

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**JM** – Juventude Missionária

**LS** – Laudato Si', Carta Encíclica sobre o cuidado da Casa Comum, Papa Francisco

**MV** – Misericordiae Vultus

**OVS** – Obra das Vocações Sacerdotais

**PASCOM** – Pastoral da Comunicação

**PIB** – Produto Interno Bruto

**PMN** - Programa Missionário Nacional

**POM** – Pontifícias Obras Missionárias

**SAV** – Serviço de Animação Vocacional

## UM OLHAR SOBRE A REALIDADE QUE QUEREMOS EVANGELIZAR EM TEMPOS DE “MUDANÇA DE ÉPOCA”

**1.** A Diocese de Olinda foi erigida no dia 16 de novembro de 1676 pelo Papa Inocêncio XI, através da Bula “*Ad sacram Beati Petri sedem*” e, em 5 de dezembro de 1910, foi elevada à Arquidiocese e Sede Metropolitana pelo Decreto da Sagrada Congregação Consistorial. Pela Bula “*Cum urbis Recife*” do Papa Bento XV de 26 de julho de 1918 passou a chamar-se] Arquidiocese de Olinda e Recife, sendo o seu atual 31º. Bispo e 8º. Arcebispo Dom Antônio Fernando Saburido, OSB. Ao longo desses séculos a Igreja de Olinda e Recife tem buscado anunciar o Evangelho nessa região rica em história e testemunho de fé. Porém, como uma Igreja sempre atenta aos “sinais dos tempos”, vê-se sempre desafiada a mais uma vez, de forma criativa, dar testemunho do Evangelho e anunciar Jesus Cristo, nesse tempo de “mudança de época”.

**2.** De acordo com os dados do Censo do IBGE, é a maior região metropolitana do Norte-Nordeste e a sexta maior do Brasil, além de ser a terceira área metropolitana mais densamente habitada do país. De acordo com a estimativa feita pelo mesmo instituto, possui atualmente, aproximadamente, 4 054 866 milhões de habitantes (IBGE, 2018), em uma área de 3 216,262 km<sup>2</sup>, concentrando cerca de 65% do PIB do Estado de Pernambucano.

**3.** A Igreja de Olinda e Recife está inserida em um contexto rico, do ponto de vista histórico e cultural, que reflete a criatividade do nosso povo, sendo conhecida, nacionalmente, como uma região multicultural. Essa pluralidade de contextos culturais, econômicos e sociais continua a exigir de nós criatividade nos métodos de evangelização. Como nos lembrava São João Paulo II, os novos cenários social, cultural, econômico, civil e religiosos mudaram e nos chamam para algo novo: a viver a nossa experiência comunitária de fé de uma forma renovada e anunciá-la através de uma evangelização que é “nova em seu ardor, em seus métodos, em suas expressões” (João Paulo II, Discurso à XIX Assembleia do CELAM, Porto Príncipe, 9 de março de 1983, n. 3).

**4.** Porém, sem um “olhar de discípulo missionário” (EG, n. 50), poderíamos cair na mera constatação sociológica ou em uma ingenuidade estéril. Ambas as posturas não são capazes de nos oferecer caminhos para nossa ação pastoral. Mesmo tendo sempre presente a rica pluralidade de expressão e de experiências de Deus que revelam a grandeza do nosso povo, ela também nos apresenta desafios urgentes que exigem de nós discernimentos, à luz da fé e do Magistério da Igreja, para encontrarmos caminhos criativos para apresentar e experimentar a pessoa de Jesus Cristo como caminho, verdade e vida (Jo 14,6), hoje e sempre.

### **AS URGÊNCIAS QUE OS “SINAIS DOS TEMPOS” NOS REVELAM**

**5.** O Plano de Pastoral deve orientar e dar expressão à “pastoral de conjunto”. As “urgências” na evangelização devem sempre inspirar a elaboração dos projetos e programas de ação de cada organização eclesial da Arquidiocese.

**6.** Demos vários passos a partir do último Plano de Pastoral. Inúmeras paróquias, sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas, leigos e leigas que nos seus mais variados ministérios, com os Movimentos, os Grupos, as Pastorais e os Serviços, assumiram o desafio da construção de uma pastoral de conjunto em nossa Arquidiocese. Tal realidade é para todos nós motivo de agradecimento a Deus, pelos esforços na direção do anúncio do Evangelho na nossa Igreja particular.

**7.** Por outro lado, seria uma ingenuidade, não reconhecermos que essa riqueza que constitui a nossa Igreja é acompanhada também por fragilidades, que nos interpela a darmos respostas criativas e urgentes. Constata-se que, após quatro anos com um Plano de pastoral, várias paróquias ainda são se organizaram pastoralmente a partir da estrutura das Comissões Arquidiocesanas. Constata-se também, mesmo com grandes avanços, o desafio, em muitas paróquias, para a criação dos Conselhos de Pastoral Paroquial (CPP), os Conselhos de Comunidades Paroquiais (CCP) e os Conselhos Econômicos Paroquiais (CEP), sinais de uma Igreja em comunhão com o Concílio Vaticano II.

**8.** No território da Arquidiocese de Olinda e Recife, o Grande Recife é responsável por cerca de 65% do PIB de Pernambuco. Os três grandes polos (SUAPE, São Lourenço da Mata, com a “cidade da copa”, e a região de Goiana), trazendo desenvolvimento econômico, ao mesmo tempo que provocando contradições econômicas, sociais e ecológicas, representam desafios complexos para a nossa ação evangelizadora e continuam a interpela-nos a buscar respostas pastorais criativas, para rerepresentar a pessoa de Jesus Cristo nesses novos cenários.

**9.** O desenvolvimento da população da nossa Arquidiocese sempre foi marcado por diferentes processos de imigração, fruto dos conflitos agrários, da crise da cultura dos engenhos, das secas e do próprio fascínio que a cultura urbana exerce sobre os jovens. A nossa região é marcada, na sua grande maioria, pela pluralidade da cultura urbana, que se caracteriza, entre outras coisas, pelas mais várias e contraditórias ofertas de sentido para a existência das pessoas. Com uma pluralidade de ofertas tão grande era de se esperar a inevitável relativização dos modelos tradicionais que deram suporte, ao longo de décadas, aos nossos modelos de família, sexualidade, lazer e até mesmo a relação com Deus.

**10.** Constata-se, nesses novos contextos, o aumento alarmante da violência urbana, a falta de moradia digna, de infraestrutura e saneamento básico para grande parte da população, a proliferação das drogas, principalmente entre os jovens, a prostituição infantil, entre outros.

**11.** É evidente que vivemos em um tempo de mudança de época, “em que os fundamentos últimos para a compreensão da realidade se tornam frágeis a ponto de suscitar perplexidade e inseguranças. Não se trata de alterações em aspectos secundários, porém nas compreensões mais profundas a respeito da vida, de Deus, do ser humano, da família e de toda a realidade” (DGAE 2019-2023, n. 43). Nesse contexto, a cultura urbana, com suas luzes e sombras, apresenta-se como um dos maiores desafios para a ação pastoral da nossa Arquidiocese. E “isso acontece não só porque as pessoas tendem a residir nas cidades, mas também porque o estilo de vida e a mentalidade dos ambientes citadinos se expandem sempre mais, alcançando os rincões mais distantes, com todas as consequências - humanas, éticas, sociais, tecnológicas e ambientais, entre outras. É por isso, que pensar a relação entre evangelização e cultura urbana, torna-se um imperativo para a ação evangelizadora em nossos dias” (DGAE 2019-2023, n. 28).

**12.** Alguns desafios da cultura urbana esperam de nós atitudes criativas, na busca de respostas para a nossa ação pastoral, tais como:

a) As novas subjetividades: as instituições estão perdendo, cada vez mais, a sua relevância social. As novas subjetividades, marcadas por uma tendência individualista, provocam, muitas vezes, nas pessoas uma relação utilitária (sentir-se objeto) com os outros e, também com a religião, gerando uma postura consumista em relação ao cristianismo e um subjetivismo desencarnado que impede a abertura à missionariedade (CNBB, Doc. 100, n. 23-27);

b) As novas constelações de identidades religiosas: na cultura atual, a identidade religiosa católica, anteriormente recebida por herança familiar, vai perdendo a sua força. Se antes, a identidade era herdada, normalmente pela família, agora ela é, cada vez mais, construída pelos indivíduos a partir de opções pessoais. Esta realidade traz consigo o perigo da construção de um catolicismo à lá carte, no qual cada um escolhe o que “gosta” e lhe “faz bem”. A fé corre o perigo de perder a sua objetividade. Um grande desafio para a evangelização hoje é iluminar as demandas subjetivas dos batizados com a objetividade da fé cristã que se vive no seguimento de Jesus;

c) A pobreza e o descaso com a casa comum: um dos desafios do nosso tempo são as políticas econômicas que, muitas vezes, fruto do pecado estrutural, aprofundam as desigualdades sociais, gerando “ricos cada vez mais ricos, às custas de pobres, cada vez mais pobres” (DPb, n. 30). Como nos lembra o Papa Francisco, na Carta Encíclica *Laudato Si* sobre o cuidado da casa comum, este desafio exige de nós caminhos que englobem uma agenda socioambiental. Não é mais possível separar os problemas relacionados à natureza, à nossa casa comum dos problemas relacionados aos seres humanos (Cf. LS, n. 90).

d) Os novos areópagos: continua urgente entre nós os desafios dos novos areópagos: a família, como o areópago fundamental; o mundo das políticas públicas; o mundo do trabalho; o mundo da cultura e da educação; o mundo da comunicação e o cuidado com a nossa casa comum (CNBB, Doc. 105, n. 255-272).

e) A globalização da indiferença: o processo de “globalização da indiferença” em relação aos pobres tem gerado divórcio entre a fé em Jesus e a solidariedade com os pobres. Como nos lembra o papa Bento XVI, “a opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica naquele Deus que se fez pobre por nós, para enriquecer-nos com a sua pobreza” (BENTO XVI. Sessão inaugural dos trabalhos da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe. In: CELAM. Documento de Aparecida. São Paulo, Paulinas, 2007, p. 273).

**13.** A nossa Arquidiocese está desafiada e convidada a pensar toda a sua ação pastoral a partir da cultura urbana. Não se trata de uma dimensão pastoral entre as outras. O que está na nossa frente, como “sinais dos tempos”, é a urgência de se repensar, radicalmente, a partir dos desafios que a cultura urbana nos traz. Temos que nos debruçar, decididamente, na pastoral urbana.

### **CONVERSÃO ESPIRITUAL E PASTORAL: PONTO DE PARTIDA DA NOSSA AÇÃO PASTORAL**

**14.** “Para mim, o viver é Cristo!” (Fl 1,21) Somos todos convidados a renovar o encontro pessoal com Cristo e tomar a decisão de deixar-se encontrar por ele, pois, “a vida que Jesus nos dá é uma história de amor, uma história de vida que quer se misturar com a nossa e criar raízes na terra de cada um”. Afinal, “no início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo”. Esse encontro provoca uma conversão de vida que leva ao discipulado, gera comunidade e impele a sair em missão.

**15.** No ambiente eclesial, algumas vezes, percebe-se um certo desencanto e desmotivação em alguns setores, revelando falta de comunhão e de entusiasmo para a pastoral de conjunto. Em alguns setores observa-se até a falta de senso de pertença eclesial, chegando à disseminação de críticas abertas ao Papa e à CNBB, nas redes sociais, revelando uma total esquizofrenia entre comunhão eucarística e comunhão eclesial. Também o tradicionalismo desencarnado tem contribuído para um ambiente de “saudosismo imaginário” em oposição à caminhada da Igreja à luz do Concílio Vaticano II, gerando, não sem sofrimento para a Igreja, confusão e discórdia entre os fiéis.

**16.** A história da Arquidiocese conta com o testemunho e a criatividade de vários Institutos de Vida consagrada que contribuíram para o anúncio do Evangelho em Olinda e Recife, com a riqueza de seus carismas e permanecem, também hoje, uma presença determinante no contexto urbano nas áreas da educação, cultura, saúde, religiosidade popular, espiritualidade, comunicação e assistência aos marginalizados, entre outros.

**17.** Para todos nós, a renovação pastoral e espiritual passa, necessariamente, pelo amadurecimento no seguimento de Jesus e a paixão para anunciá-lo. “No momento atual, pelo qual passam o mundo e o Brasil, a conversão pastoral se apresenta como desafio irrenunciável. Esta conversão implica a formação de pequenas comunidades eclesiais missionárias, nos mais variados ambientes, que sejam casas da Palavra, do Pão, da caridade e abertas à ação missionária. Essas comunidades podem oferecer, nesse contexto, meios adequados para o crescimento na fé, para o fortalecimento da comunhão fraterna, para o engajamento de seus integrantes na missão e para a renovação da sociedade” (DGAE 2019-2023, n. 33). Muitas vezes, há muita energia desperdiçada em manter estruturas que não respondem mais às inquietações atuais. Daí a urgente tarefa para as nossas paróquias de “abandonar as ultrapassadas estruturas que já não favoreçam a transmissão da fé” (cf.: CNBB, Doc. 100, n. 45).

**18.** A nossa Igreja é chamada a ser, toda ela, uma rede de “Comunidades Eclesiais Missionárias”. “Tendo a missão como eixo fundamental, essas comunidades são configuradas como: casa da Palavra, do Pão, da Caridade (CNBB, Doc. 100) e da missão; lugar da iniciação à vida cristã (CNBB, doc. 107), do compromisso com os pobres (EG, n. 197-201), da abertura aos jovens; do anúncio do Evangelho da família (A.L.) e do cuidado da Casa Comum (LS). Desse modo, tornam-se comunidades de portas abertas para acolher a todos e para sair ao encontro das pessoas, em suas realidades, atuando como ‘sal da terra e luz do mundo’ (Mt 5,13-14)” (DGAE 2019-2023, n. 18).

**19.** A conversão espiritual e pastoral da nossa Arquidiocese de Olinda e Recife exige uma efetiva renovação das paróquias e a conversão pastoral do clero, religiosos, religiosas, leigos e leigas. “A conversão pastoral sugere renovação missionária das comunidades, para passar de ‘uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária.” Isso supõe mudança de estruturas e métodos eclesiais, mas principalmente, exige uma nova atitude dos pastores, dos agentes de pastoral e dos membros das associações de fiéis e movimentos eclesiais” (CNBB, Doc. 100, n. 51).

## ILUMINAÇÃO À LUZ DA FÉ

**20.** Este Plano de Pastoral da nossa Arquidiocese (2019-2023) tem um caráter sinodal, ele foi construído conjuntamente, fruto de um grande processo de escutas, consultas, contribuições dos mais diferentes âmbitos pastorais, com a contribuição das paróquias, Vicariatos, Comissões Vicariais de Pastoral e as Comissões Arquidiocesanas de Pastoral, além da deliberação da Assembleia Arquidiocesana de Pastoral. Na verdade, ele é fruto de um grande mutirão de todos aqueles e aquelas que quiseram contribuir para a construção desse Plano que deve nortear o horizonte pastoral de toda a Igreja local.

**21.** Os discípulos e discípulas missionários de Jesus Cristo são chamados a “discernir os caminhos com a alegre esperança e a indizível gratidão de crer em Jesus Cristo” (DAp, n. 22). É preciso sempre partir de Jesus Cristo, pois Ele “é a fonte de tudo o que a Igreja é e de tudo o que ela crê” (DGAE 2015-2019, n. 4).

**22.** A Igreja é a comunidade dos discípulos missionários de Jesus Cristo, ele que é a luz única para pessoas e povos. “O que vimos e ouvimos, nós vos anunciamos para que estejais em comunhão conosco [...] para que a nossa alegria seja completa” (1Jo 1,3-4). Anunciar o amor de Deus revelado em Jesus Cristo e partilhar a alegria que se experimenta na conversão e na vida nova, indicando o “horizonte estupendo” de vida que se abre a partir da comunhão com ele, é o centro da missão da Igreja. Ela é consciente de que é enviada ao mundo para evangelizar. Com entusiasmo e esperança anuncia e testemunha que a plenitude de vida, experimentada na comunhão fraterna, é dádiva oferecida por Deus a todas as pessoas. “Aqui está a fonte da ação evangelizadora (DGAE 2015-2019, n. 16).

**23.** O Papa Francisco nos lembra que “Naquele «ide» de Jesus, estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e hoje todos somos chamados a esta nova «saída» missionária. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (EG, n. 20). Nunca é suficiente lembrar, como afirma o papa, que “a alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária (EG, n. 21).

**24.** A missão na cultura urbana exige a habilidade de percorrer um caminho sinodal, que é “precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”. A sinodalidade significa o “comprometimento e a participação de todo o Povo de Deus na vida e na missão da Igreja”, uma vez que “todos são corresponsáveis pela vida e pela missão da comunidade e todos são chamados a operar segundo a lei da mútua solidariedade no respeito dos específicos ministérios e carismas, enquanto cada um desses obtém a sua energia do único Senhor (1Cor 15,45)” .

**25.** Nossas paróquias estão convocadas a investir decididamente em pequenas comunidades eclesiais missionárias, que se formam nas ruas, condomínios, edifícios, unidades habitacionais, bairros, sítios, que devem se configurar como uma verdadeira rede de comunidades, em comunhão com a Igreja arquidiocesana.

**26.** Essas comunidades eclesiais missionárias, iluminadas pelas orientações das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019-2023), tem a imagem de uma casa de portas abertas, no contexto da cultura urbana, que é sustentada por quatro pilares: Palavra, Pão, Caridade e Missão (DGAE, n. 6). Suas portas que estão continuamente abertas para o duplo movimento permanente: entrar e sair, que acolhem os que chegam para partilhar suas alegrias e sanar suas dores. Elas estão igualmente abertas para sair em missão, anunciando Jesus Cristo e seu Reino, indo ao encontro do outro, especialmente dos pobres e sofredores. Em tudo isto, o rosto de misericórdia do Cristo Senhor é manifestado (MV, n.1). Assim, missão e comunidade são como dois lados da mesma moeda. A comunidade eclesial autêntica é, necessariamente, missionária e toda missão se alicerça na vida de comunidade e tende a gerar novas comunidades (cf.: DGAE, n. 7). Elas devem ser "oásis de misericórdia (MV, n. 12) no deserto da história (DGAE, n. 132).

## DESAFIOS PASTORAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

**27.** A pandemia chegou subitamente. Foram meses de calamidades. Surpreendente foi o número de óbitos no Brasil e a quantidade de pessoas infectadas pelo Novo Coronavírus. Trouxe muito sofrimento, dor e morte, expondo a fragilidade e vulnerabilidades da humanidade. Fomos colocados diante de nós mesmos. Uma grande advertência nos vem em forma de grito silencioso e nos adverte: nas palavras do Papa Francisco, a humanidade pode muito, mas não pode tudo. Todos os sistemas financeiros foram colocados em xeque. As seguranças que até então sustentavam e davam qualidades de vida as pessoas, foram também questionadas. As novas tecnologias e as ciências médicas, com seus inúmeros procedimentos e especializações para salvar vidas e restituir a qualidade delas, encontra-se diante de uma grande ameaça, para não dizer, com um novo inimigo, cuja força mortal é alta e com a capacidade de tirar a vida de muitos profissionais da saúde. Todos, diante desse cenário, são remetidos a um silêncio interior, causado não apenas pelo isolamento social, mas também pela angústia de reconhecer que mesmo não pertencendo aos grupos de riscos, são vulneráveis.

**28.** Uma grande surpresa nos foi revelada; descobrimos que na dor, estamos interligados uns aos outros mais do que habitualmente percebemos, e quantos gestos de fraternidade e solidariedade foram revelados pelo isolamento. Isolados, porém conectados! Foi em meio ao isolamento que fomos capazes de recuperar o brilho das relações humanas. A grande descoberta foi que todos dependemos uns dos outros. Dioceses, paróquias, grupos, movimentos, pastorais, a sociedade organizada, despertaram para gestos bonitos de cuidado com o outro, a família, o vizinho, o idoso, o enfermo, o infectado... revelando assim que há no ser humano uma enorme reserva de solidariedade que não deveria ficar represada pelo ritmo frenético, sobretudo, na vida urbana.

**29.** A Arquidiocese de Olinda e Recife sai fortificada no quesito cuidado. Constatamos que somos socialmente muito vulneráveis. Apesar do vírus não fazer acepção de pessoas. Os mais pobres, por razões diversas foram e são os mais expostos. Todas as paróquias foram mobilizadas num grande mutirão de gestos solidários. A população em situação de rua, graças as parcerias com movimentos e a sociedade civil, pôde ser atendida em sua dignidade. Por outro lado, a pandemia desvela a precariedade das políticas públicas e a inadequação do Estado para lidar com esse desafio. Teremos grandes perdas humanas e sociais e uma tarefa inadiável de repensar a economia, a política e as relações sociais. Um pouco de sensibilidade social é suficiente para perceber as vítimas do mercado. “Esta economia mata” disse Papa Francisco (Evangelii Gaudium 53). Por isso que urge uma outra economia pós pandemia capaz de orientar a sociedade.



**ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE**  
**PLANO DE PASTORAL ARQUIDIOCESANO 2019-2023**



**COMISSÕES PASTORAIS ARQUIDIOCESANAS**

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA OS MINISTÉRIOS ORDENADOS E A VIDA CONSAGRADA

### MISSÃO

---

**30.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada tem a missão de oferecer aos batizados condições para o despertar vocacional e o discernimento e das vocações para os ministérios ordenados ou para a vida consagrada, através do Serviço de Animação Vocacional – SAV (Pastoral Vocacional da Arquidiocese, Animação vocacional da CRB - Núcleo Recife e representantes das comissões vicariais); da formação inicial feita pelos seminários da Arquidiocese e da Escola Diaconal, do acompanhamento feito pelos representantes da CRB-Núcleo Recife e da Comissão Arquidiocesana Pastoral para Vida e a Família; da formação permanente dos ministros ordenados, feita pela Pastoral Presbiteral e da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanente, e dos religiosos, realizada pelo Vicariato para a Vida Religiosa e Consagrada e membros da CRB-Núcleo Recife.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**31.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada na Comissão Arquidiocesana;

**32.** Participar das assembleias e encontros arquidiocesanos, regionais ou nacionais, relacionados com a Comissão Arquidiocesana Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

**33.** Promover a animação e a cultura vocacional na Arquidiocese, celebrando o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o Dia de Oração pela Santificação do Clero e o Mês Vocacional.

- 34.** Motivar e preparar o clero, os religiosos e as religiosas, os seminaristas e os leigos e leigas para atuarem no Serviço de Animação Vocacional em suas respectivas paróquias e vicariatos.
- 35.** Desenvolver atividades de despertar vocacional em colaboração com a Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Vida e a Família, a Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Juventude, Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Animação Bíblica e Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Animação Catequética.
- 36.** Definir um plano de formação para a vida religiosa e consagrada presente na Arquidiocese, em sinodalidade com a opção pastoral da Arquidiocese e em comunhão com as orientações da Igreja no Brasil.
- 37.** Promover e incentivar encontros de formação para os ministros ordenados, por faixa etária, retomando e aprofundando a caminhada pastoral e missionária da Arquidiocese, com base nos documentos da Igreja, dando-lhes oportunidade de reflexão, estudos, momentos de oração e partilha.
- 38.** Acompanhar e avaliar o plano de formação dos candidatos aos ministérios ordenados.
- 39.** Promover atividades de animação vocacional à vida cristã, contemplando a vida consagrada e assistência humana, espiritual, psicológica e material aos ministros ordenados, em suas necessidades.
- 40.** Acolher os religiosos recém-chegados à Arquidiocese e promover encontros permanentes com os religiosos nos vicariatos territoriais, sob a responsabilidade do Vicariato para a Vida Religiosa e Consagrada.
- 41.** Colaborar e incentivar as atividades da CRB-Núcleo Recife, incluindo-as no calendário da AOR.

### • ÂMBITO VICARIAL

- 42.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada, com representantes das respectivas paróquias, sendo, um dos seus membros, representantes na Comissão Arquidiocesana.
- 43.** Formar a equipe do Serviço de Animação Vocacional (SAV) nos Vicariatos, com representantes paroquiais.
- 44.** Motivar a participação dos religiosos e religiosa na ação pastoral de cada vicariato territorial.

### • ÂMBITO PAROQUIAL

- 45.** Criar ou fortalecer a Comissão Pastoral Paroquial para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada, com a participação dos ministros ordenados, religiosos e religiosas e todos os membros da Pastoral Vocacional da Paróquia.
- 46.** Fomentar a cultural vocacional, criando grupos de oração pelas vocações sacerdotais e a vida religiosa consagrada nas comunidades, promovendo celebrações, retiros, palestras, encontros vocacionais, sessão de cinema com tema vocacional, vida dos santos, entre outras ações.
- 47.** Vivenciar o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, o Dia de Oração pela Santificação do Clero e o Mês Vocacional.
- 48.** Implantar o projeto “Em cada comunidade uma vocação”, para os ministérios ordenados e a vida religiosa e consagrada.,
- 49.** Incentivar os vocacionados a se engajarem nos grupos, serviços, movimentos e pastorais das paróquias.
- 50.** Implantar nas paróquias a Obra das Vocações Sacerdotais (OVS) para a manutenção dos seminários arquidiocesanos.

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA O LAICATO

### MISSÃO

---

**51.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para o Laicato tem como missão valorizar a atuação e a presença do cristão leigo e leiga como verdadeiro sujeito eclesial, atuando na Igreja e sendo sal da terra e luz do mundo, contribuindo com seus dons, carismas, serviços e ministérios para o crescimento das Comunidades Eclesiais Missionárias.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**52.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para o Laicato na Comissão Arquidiocesana;

**53.** Articular os grupos, movimentos, ordens seculares e associações na Comissão Arquidiocesana Pastoral para o Laicato, respeitando sua identidade e carisma, buscando expressar a sinodalidade da Igreja.

**54.** Fortalecer as Comissões Vicariais Pastorais para o Laicato, por meio de visitas missionárias e de formação, visando maior conhecimento, comprometimento e participação dos leigos e leigas nas ações dos vicariatos e paróquias.

**55.** Apoiar e assessorar os encontros formativos promovidos pelos Vicariatos.

### • ÂMBITO VICARIAL

**56.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para o Laicato, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros representantes na Comissão Arquidiocesana.

**57.** Promover encontros formativos, incluindo a doutrina social da Igreja e a dimensão missionária, que visarão conscientizar os leigos de seu papel como sujeitos eclesiais na Igreja e na sociedade.

**58.** Realizar parceria com a Comissão Vicarial para a Ação Missionária, motivando a participação de leigos e leigas em seu projeto de missão.

### • ÂMBITO PAROQUIAL

**59.** Criar ou fortalecer a Comissão Pastoral Paroquial para o Laicato, com a participação de todos os grupos, movimentos e associações presentes na Paróquia.

**60.** Realizar parceria com a Comissão Paroquial para a Ação Missionária, motivando a participação de leigos e leigas no projeto de missão na paróquia.

**61.** Estimular a participação dos leigos e leigas nos encontros formativos do Vicariato. 45. Criar ou fortalecer a Comissão Pastoral Paroquial para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada, com a participação dos ministros ordenados, religiosos e religiosas e todos os membros da Pastoral Vocacional da Paróquia.

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A AÇÃO MISSIONÁRIA E COOPERAÇÃO INTERECLESIAL

### MISSÃO

---

**62.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial tem como missão organizar e realizar a animação, formação e cooperação missionária em todos os níveis da pastoral arquidiocesana em sinodalidade.

## AÇÕES

---

### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**63.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a Ação Missionária na Comissão Arquidiocesana;

**64.** Fortalecer as Comissões Vicariais Pastorais para a Ação Missionária, incentivando e acompanhando a animação missionária através dos seus Conselhos Missionários Vicariais (COMIVI).

**65.** Articular e planejar a formação por meio das Escolas Missionárias já existentes nos vicariatos, visando uma maior consciência e fortalecimento espiritual dos discípulos missionários.

**66.** Fortalecer a consciência da cooperação intereclesial, de tal modo que a missão *ad gentes* seja aprofundada, assumida e fortalecida na nossa Arquidiocese, por meio de gestos concretos como oração, ajuda financeira, envio de missionários e atenção especial ao que retornam.

**67.** Produzir e publicar subsídios missionários que facilitem a formação e ação missionária evangelizadora nos vicariatos e paróquias, atendendo às necessidades dos desafios urbanos.

**68.** Promover, animar e planejar retiros missionários a serem vivenciados nos vicariatos e paróquias; Encontros de Formação para Assessores da Infância e Adolescência Missionária e da Juventude Missionária (EFAIAM); encontro dos COMIPAS e encontro com todos os grupos da Infância e Adolescência Missionária (IAM).

**69.** Investir na presença nos meios de comunicação social, especialmente nas redes sociais, como oportunidade de diálogo, encontro e intercâmbio entre as pessoas para o anúncio de Jesus Cristo.

### • ÂMBITO VICARIAL

- 70.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Ação Missionária, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros representantes na Comissão Arquidiocesana.
- 71.** Implantar a Escola Missionária, oferecendo formação para leigos e leigas, presbíteros e diáconos.
- 72.** Promover o intercâmbio entre os COMIPAS, realizando retiros missionários, assembleias, encontros e semanas missionárias nas paróquias.
- 73.** Acompanhar e incentivar a implantação dos grupos de Infância e Adolescência Missionária (IAM), Juventude Missionária (JM) e Famílias Missionárias, seguindo as orientações das Pontifícias Obras Missionárias (POM).
- 74.** Implantar, fortalecer e articular o Conselho Missionário Vicarial (COMIVI) com representantes das forças missionárias das paróquias.

### • ÂMBITO PAROQUIAL

- 75.** Criar ou fortalecer a Comissão Paroquial Pastoral para a Ação Missionária, com representantes das pastorais, grupos, movimentos, serviços e comunidades, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Vicarial.
- 76.** Implantar e animar o Conselho Missionário Paroquial (COMIPA), com representações das forças missionárias.
- 77.** Implantar a IAM (Infância e Adolescência Missionária), JM (Juventude missionária), e as Famílias Missionárias, em parceria com movimentos e pastorais da paróquia;
- 78.** Criar e desenvolver projetos de presença missionária nas áreas mais distantes do centro paroquial, evitando realizar vistas únicas e pontuais, com o objetivo de formar as Comunidades Eclesiais Missionárias.

**79.** Valorizar, como espaços missionários obrigatório dos discípulos missionários, os hospitais, as escolas e as universidades, os cemitérios, o mundo da cultura e das ciências, os presídios, que serão ponto de partida para o anúncio e a formação de comunidades eclesiais missionárias.

**80.** Promover eventos e celebrações missionárias (jornadas, semanas missionárias, Santas Missões Populares, gincanas, caminhadas evangelizadoras, oficinas etc.) nas comunidades

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA VIDA E DA PASTORAL

### MISSÃO

---

**81.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Animação Bíblica tem a missão de fortalecer e acompanhar os itinerários de formação permanente, sistemática e progressiva na fé, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo, em Comunidades Eclesiais Missionárias, lembrando que a Igreja se funda sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**82.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a Animação Bíblica na Comissão Arquidiocesana;

**83.** Fortalecer as Comissões Vicariais Pastorais para a Animação Bíblica, incentivando e acompanhando os estudos da Palavra de Deus em todos os âmbitos.

- 84.** Implantar centros de estudo sobre a Palavra de Deus para a formação de lideranças leigas das Comunidades Eclesiais Missionárias, contando com o suporte dos cursos de teologia, dos seminários, das faculdades e universidades católicas.
- 85.** Estimular a formação bíblica, assumindo a leitura orante da Palavra como método, por excelência, para o contato pessoal e comunitário com a Sagrada Escritura.
- 86.** Motivar as celebrações do Domingo da Palavra de Deus (3º Domingo do Tempo Comum), do Mês da Bíblia, dentre outras atividades, e incentivar iniciativas ecumênicas, para dar mais acesso à Sagrada Escritura como fonte de estudo, oração, celebração e ação.
- 87.** Utilizar o potencial das redes sociais, desenvolver e difundir aplicativos, para que a Palavra alcance todas as pessoas em todas as situações.

#### • ÂMBITO VICARIAL

- 88.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Animação Bíblica, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros representantes na Comissão Arquidiocesana.
- 89.** Promover seminários e cursos bíblicos para lideranças comunitárias e animadores de atividades paroquiais, visando estimular e fortalecer as Comunidades Eclesiais Missionárias, sob assessoria da Comissão Arquidiocesana.
- 90.** Articular a formação específica de agentes de pastorais para animação bíblica das Paróquias.

**• ÂMBITO PAROQUIAL**

- 91.** Criar ou fortalecer a Comissão Paroquial Pastoral para a Animação Bíblica, com representantes dos grupos de estudos da Palavra de Deus.
- 92.** Incentivar a leitura orante da Palavra de Deus com as lideranças pastorais e as equipes de liturgia;
- 93.** Formar ministros da Palavra em parceria com a Comissão Pastoral para a Liturgia, sensibilizar e incentivando a realização da celebração da Palavra onde não houver Celebração Eucarística, especialmente nas pequenas comunidades rurais e nas periferias dos centros urbanos;
- 94.** Promover estudos bíblicos para as lideranças das Comunidades Eclesiais Missionárias.
- 95.** Realizar a celebração do Domingo da Palavra de Deus (3º Domingo do Tempo Comum) e vivenciar o Mês da Bíblia.
- 96.** Priorizar pequenas comunidades eclesiais, ao redor da Bíblia, como fruto imediato da visita missionária.

**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A ANIMAÇÃO CATEQUÉTICA****MISSÃO**

---

**97.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Animação Catequética tem como missão promover, fortalecer e acompanhar, em estilo catecumenal, os itinerários de formação inicial e permanente, sistemática e progressiva na fé dos discípulos missionários de Jesus Cristo, buscando sua inserção em comunidade, na celebração e vivência do mistério da fé na Igreja, casa da iniciação cristã.

## AÇÕES

---

### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**98.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a animação catequética na Comissão Arquidiocesana;

**99.** Assumir o caminho de iniciação à vida cristã, de inspiração catecumenal, de acordo com o documento 107 da CNBB, com a necessária reformulação da estrutura paroquial, catequética e litúrgica, com especial atenção à catequese para recepção e vivência dos sacramentos com crianças, jovens e adultos.

**100.** Publicar as diretrizes catequéticas preparadas pela Arquidiocese e observar as orientações para iniciação a vida cristã presentes no Diretório Litúrgico-Sacramental.

### • ÂMBITO VICARIAL

**101.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Animação Catequética, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representantes na Comissão Arquidiocesana.

**102.** Incentivar a implantação e acompanhamento da Catequese de Iniciação Cristã, nas paróquias, em comunhão com as demais comissões.

**103.** Promover formação inicial e permanente dos catequistas, considerando a catequese inclusiva e respeitando a psicologia das idades.

### • ÂMBITO PAROQUIAL

**104.** Criar ou fortalecer a Comissão Paroquial Pastoral para a Animação Catequética, com representantes dos grupos de Batismo de criança e adultos, Primeira Comunhão, Perseverança e Crisma.

**105.** Priorizar a formação permanente e articulação dos catequistas na paróquia, em todas as suas dimensões catequéticas, observando o itinerário da iniciação à vida cristã.

**106.** Buscar metodologias específicas que levem em conta as especificidades de cada catequizando, promovendo uma catequese inclusiva.

**107.** Proporcionar uma catequese que desperte nas crianças e jovens o desejo para os ministérios ordenados e para a vida consagrada.

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A LITURGIA

### MISSÃO

---

**108.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para Liturgia tem como missão promover, fortalecer e acompanhar a vida litúrgica na Arquidiocese, de acordo com o Diretório Litúrgico-Sacramental, no que se refere a pastoral litúrgica, a música litúrgica e ao espaço litúrgico.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**109.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a liturgia na Comissão Arquidiocesana.

**110.** Assessorar as celebrações litúrgicas da Arquidiocese, bem como orientar os vicariatos e paróquias no tocante à música e ao espaço litúrgico.

- 111.** Disponibilizar materiais práticos pedagógicos para a aplicação do Diretório Litúrgico-Sacramental.
- 112.** Viabilizar a publicação do material formativo para os Ministros Extraordinários da Distribuição da Sagrada Comunhão, da Palavra e das Exéquias.
- 113.** Promover cursos e oficinas de formação litúrgica para as lideranças dos vicariatos que possam repassar aos agentes da pastoral litúrgica das paróquias.
- 114.** Disponibilizar as orientações litúrgicas relacionadas as celebrações especiais, como as festas dos padroeiros, entre outras, que marcam a vida eclesial no itinerário do ano litúrgico.
- 115.** Fomentar parcerias com instituições religiosas para a realização das formações litúrgicas;
- 116.** Promover anualmente o Encontro Arquidiocesano de Liturgia.
- 117.** Articular com a Pastoral Presbiteral oportunidades de formação permanente, em espiritualidade da celebração e prática litúrgica.
- 118.** Preparar juntamente com a Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo inter-religioso, subsídios para as celebrações ecumênicas.

#### • ÂMBITO VICARIAL

- 119.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Liturgia, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Arquidiocesana.
- 120.** Proporcionar a formação para todos os agentes da pastoral litúrgica das Paróquias, de modo que as celebrações expressem a fé e a comunhão da Igreja.
- 121.** Formar os ministros extraordinários da distribuição da Sagrada Comunhão, da Palavra e das Exéquias bem como de outros agentes da pastoral litúrgica, seguindo o conteúdo proposto pela Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Liturgia.

## • ÂMBITO PAROQUIAL

**122.** Criar ou fortalecer a Comissão Paroquial Pastoral para liturgia com a participação dos coordenadores dos ministros extraordinários da Palavra, da distribuição da Sagrada Comunhão, das Exéquias, dos coroinhas, cantores, leitores, salmistas, comentaristas, equipes de acolhida, sacristão, zeladores e outros serviços litúrgicos da comunidade.

**123.** Promover encontros de formação, com assessoria do Vicariato, sobre Pastoral, Música e Espaço Litúrgico à luz do Diretório Litúrgico-sacramental e demais documentos da Igreja.

**124.** Organizar e preparar as celebrações litúrgicas do Dia do Senhor, Celebração Eucarística ou Celebração da Palavra, dos sacramentos e sacramentais.

**125.** Incentivar a vida litúrgica e a espiritualidade da paróquia a partir da prática da oração pessoal e comunitária com o uso da leitura orante e Ofício Divino.

**126.** Articular com a comissão pastoral paroquial, a animação catequética, as celebrações dos sacramentos do Batismo, da Primeira Comunhão Eucarística, da Crisma, e do Matrimônio, proporcionando uma catequese litúrgica e mistagógica na iniciação à vida cristã.

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA O ECUMENISMO E DIÁLOGO INTERRELIGIOSO

### MISSÃO

---

**127.** A Comissão Arquidiocesana de Pastoral para o Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso tem como missão promover a aproximação entre as Igrejas cristãs, fomentar o diálogo entre as religiões não cristãs conforme as orientações do Magistério.

## AÇÕES

---

### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**128.** Participar ativamente das atividades pastorais arquidiocesanas dando visibilidade à dimensão ecumênica ao diálogo inter-religioso.

**129.** Representar a Arquidiocese de Olinda e Recife no Conselho Nacional das Igrejas Cristãs em Pernambuco.

**130.** Realizar Celebração Ecumênica durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e estimular a realização nas Paróquias, a partir dos subsídios disponibilizados pelo CONIC.

**131.** Promover formação sobre o ecumenismo e diálogo inter-religioso junto às comunidades, aos agentes de pastorais, os seminaristas e o clero, de acordo com o Magistério da Igreja.

**132.** Participar ativamente com o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs-PE, em atividades ecumênicas empenhadas na promoção dos direitos humanos e do cuidado com a casa comum a partir dos valores do Evangelho e em defesa da vida.

**133.** Representar a Arquidiocese de Olinda e Recife no Fórum da Diversidade Religiosa de Pernambuco.

**134.** Tomar parte das atividades do Fórum da Diversidade Religiosa em defesa da cultura, da paz e da fraternidade universal, atuando conjuntamente na garantia da liberdade religiosa e de culto e o respeito aos seus símbolos e promovendo os direitos humanos e preservação do meio ambiente.

**135.** Realizar anualmente um encontro inter-religioso de Oração pela Paz, numa data próxima ao dia de São Francisco.

**136.** Sensibilizar todas as pastorais e movimentos, formando agentes de pastoral abertos ao diálogo ecumênico e inter-religioso.

**137.** Criar condições para realizar visitas de cortesia aos líderes religiosos, em vista do testemunho cristão da convivência fraterna, cordial e respeitosa.

**138.** Realizar nos Vicariatos encontros de formação sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso para os agentes de pastoral.

## **COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A AÇÃO SOCIOTRANSFORMADORA**

### **MISSÃO**

---

**139.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Ação Sociotransformadora tem como missão testemunhar a solidariedade da Igreja para com os mais pobres e indefesos, através de suas pastorais sociais e do trabalho em conjunto com todas as comissões arquidiocesanas, articulando e fortalecendo, junto à sociedade civil e aos órgãos de direito, a construção de uma sociedade justa e solidária, promovendo o respeito à dignidade e aos Direitos Humanos, à luz do Evangelho e da opção preferencial pelos pobres.

### **AÇÕES**

---

#### **• ÂMBITO ARQUIDIOCESANO**

**140.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a Ação Socio transformadora na Comissão Arquidiocesana;

**141.** Buscar parcerias com o Poder Público (Executivo, Legislativo e Judiciário), através da participação nos Conselhos de Direitos e os espaços de discussões sobre Políticas Públicas e outros espaços, bem como as instituições privadas e não-governamentais, visando assim o bem comum;

**142.** Articular de forma sistemática as Pastorais Sociais (Pastoral da Criança, da Pessoa Idosa, Sobriedade, Carcerária, Saúde, Moradores em situação de rua, AIDS, Surdo/inclusão, Ambiental) e realizar mapeamento das ações pastorais abrangidas pela Comissão;

**143.** Coordenar as Escolas de Fé e Política (Curso de Cidadania e Políticas Públicas), formando agentes de pastoral que assumam, à luz da fé, as demandas sociais e políticas da sociedade;

**144.** Apoiar e incentivar a criação da Fazenda da Esperança feminina, como espaço de reabilitação das mulheres vítimas das dependências químicas;

**145.** Divulgar a Cáritas Arquidiocesana, possibilitando a criação em todas as paróquias, capacitando voluntários para elaborar projetos sociais;

**146.** Promover e incentivar, em toda a Arquidiocese, a participação na Semana Social;

**147.** Participar na elaboração, execução e avaliação do Grito dos Excluídos;

**148.** Articular o trabalho junto aos imigrantes, envolvendo outras Pastorais, Movimentos e Comissões afins.

#### • ÂMBITO VICARIAL

**149.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Ação Sociotransformadora, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Arquidiocesana.

**150.** Realizar formação sobre a Doutrina Social da Igreja;

**151.** Promover o estudo das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora na Igreja no Brasil e do Plano Arquidiocesano de Pastoral, com as pastorais sociais;

**152.** Fortalecer o curso de Cidadania e Políticas Públicas com o objetivo de colaborar na formação de agentes sociais, capacitando-os para a participação da construção de Políticas Públicas de inclusão social, incentivando-os também para a participação nos Conselhos Tutelares, Paritários e outros, a partir da Doutrina Social da Igreja;

**153.** Buscar parcerias com o Poder Público (Executivo, Legislativo e Judiciário), através da participação nos Conselhos de Direitos e os espaços de discussões sobre Políticas Públicas, bem como as instituições privadas, visando o bem comum;

**154.** Articular e acompanhar as Pastorais Sociais no Vicariato, incentivando-as a uma ação pastoral de conjunto;

**155.** Incentivar e articular, nas paróquias e Movimentos, campanhas em favor dos mais necessitados, promovidas pela Arquidiocese ou pela sociedade civil.

#### • ÂMBITO PAROQUIAL

**156.** Criar ou fortalecer a Comissão Pastoral Paroquial para a Ação Socio Transformadora, com a participação dos agentes das pastorais sociais: da Criança, da Pessoa Idosa, Sobriedade, Carcerária, Saúde, Moradores em situação de rua, AIDS, Surdo/inclusão, Pastoral Ambiental, dentre outras, existentes na Paróquia.

**157.** Promover encontros da Comissão, com as pastorais e movimentos afins, em vista de um maior envolvimento e comprometimento dos agentes de pastoral em favor da vida, visando uma efetiva pastoral de conjunto;

**158.** Intensificar a presença dos agentes pastorais junto às pessoas vulneráveis, contribuindo com ações concretas em defesa da vida;

**159.** Incentivar momentos de oração, como retiros, leitura orante da Bíblia, no intuito de criar e fomentar uma mística da compaixão e da unidade entre os diversos membros da Comissão;

**160.** Promover e apoiar a formação dos agentes de pastoral para a cidadania, através da participação na Escola Fé e Política (Curso de Cidadania e Políticas Públicas);

**161.** Buscar parcerias com o Poder Público (Executivo, Legislativo e Judiciário), através da participação nos Conselhos de Direitos e os espaços de discussões sobre políticas públicas, visando assim o bem comum;

**162.** Apoiar, fortalecer e implantar as Pastorais Sociais específicas (Pastoral da Criança, da pessoa idosa, sobriedade, carcerária, saúde, moradores de rua, AIDS, Surdo/inclusão, ambiental);

**163.** Celebrar o Dia Mundial do Pobre;

## **COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL**

### **MISSÃO**

---

**164.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Comunicação Social tem como missão colaborar na Evangelização, contribuindo para a pastoral de conjunto e o diálogo da Igreja local com a sociedade civil, através dos vários meios de comunicação social, incentivando a implantação da Pastoral da Comunicação nas Paróquias e Vicariatos, através dos seguintes eixos: formação, articulação, produção de material e espiritualidade.

### **AÇÕES**

---

#### **• ÂMBITO ARQUIDIOCESANO**

**165.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a Comunicação Social na Comissão Arquidiocesana;

**166.** Acompanhar as Comissões Pastorais Vicariais para a Comunicação Social;

**167.** Realizar capacitação técnica para agentes de pastoral sobre os meios de comunicação e formação nas áreas de atuação da PASCOM, em parceria com o Regional NE2, UNICAP, Rádio Olinda e outros parceiros;

**168.** Promover eventos para debater o papel da mídia e conscientizar as pessoas a fazerem uma leitura crítica do que é anunciado, informado e difundido pelos veículos de comunicação através de noticiários, programação e publicidade;

**169.** Conscientizar o clero da importância da Pastoral da Comunicação como meio eficaz de evangelização e promover a formação também dos seminaristas para o contato com os diversos veículos de comunicação;

**170.** Articular, divulgar e celebrar o Dia Mundial das Comunicações Sociais;

**171.** Formar agentes de pastorais a fim de dinamizar a comunicação social em vista da criação das Comunidades Eclesiais Missionárias - CEMs;

**172.** Prezar pela qualidade técnica do conteúdo e do material produzido para as mídias e para a Rádio Olinda;

**173.** Incentivar a criação de boletins de notícias nas paróquias com fins de comunicar e levar conhecimentos às pessoas que não tenham acesso às redes sociais, podcast e outros meios digitais.

**174.** Incentivar a participação dos Vicariatos nos mutirões regionais e nacionais da Pascom;

#### • ÂMBITO VICARIAL

**175.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Comunicação Social, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Arquidiocesana.

**176.** Realizar encontros de formação técnica para os coordenadores paroquiais, através de oficinas e estudos, disponibilizando material formativo da missão da Pascom na Igreja;

**177.** Proporcionar, semestralmente, formação espiritual para os agentes da Pascom, a partir da teologia da Comunicação, com o auxílio da Comissão Arquidiocesana;

**178.** Incentivar a implantação da Pascom em todas as Paróquias;

#### • ÂMBITO PAROQUIAL

**179.** Criar ou fortalecer a Comissão Pastoral Paroquial para a Comunicação Social com a participação dos agentes da PASCUM;

**180.** Promover uma cultura da comunicação e a valorização da missão da Pastoral de Comunicação, possibilitando um trabalho em redes de informações, entre os movimentos e pastorais da Paróquia, por meio de boletins eletrônicos, podcast e outros meios digitais;

**181.** Estimular a participação dos jovens na criação e manutenção de sites e blogs, páginas em redes sociais etc., visando à evangelização na Paróquia;

**182.** Investir na modernização das ferramentas de comunicação na Paróquia;

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA

### MISSÃO

---

**183.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Vida e Família tem como missão, articular fortalecer, acompanhar e promover a evangelização das famílias e a defesa da vida em todas as paróquias da AOR. Em conjunto com a Pastoral Familiar, Encontro de Casais com Cristo, Encontro Matrimonial Mundial, Equipes de Nossa Senhora, Focolares, movimentos e serviços familiares de nossa arquidiocese, querem dar atenção especial a família como base da sociedade e da Igreja, afirmando ser ela o fundamento e primeiro impulso para a nova evangelização, por meio da vocação e do ministério que lhe é próprio, conferido no Sacramento do Matrimônio, raiz da família cristã.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**184.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a Vida e a Família na Comissão Arquidiocesana; **185.** Continuar a missão profética do Sim à Vida, abordando o tema da vida, desde a sua concepção ao seu fim natural, articulando e integrando toda arquidiocese de Olinda e Recife, comissões, grupos, pastorais, movimentos, serviços, novas comunidades e paróquias;

**186.** Promover encontros de formação, espiritualidade e ações sociais voltadas para a natureza da comissão e pastorais afins;

**187.** Buscar parcerias com grupos da sociedade civil, que estão envolvidos com situações e temas ligados a vida e a família;

### • ÂMBITO VICARIAL

**190.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Vida e a Família, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Arquidiocesana.

**191.** Incentivar a implantação da Pastoral Familiar e do ECC em todas as paróquias como também incentivar e animar naquelas que já existem.

**192.** Integrar os membros das ENS (Equipes de Nossa Senhora), EMM (Encontro Matrimonial Mundial), Focolares, movimentos e serviços a participarem das ações da Comissão Vida e Família e nas atividades paroquias.

**193.** Promover encontros de formação, espiritualidade e ações sociais voltadas para a natureza da comissão e pastorais afins;

**194.** Organizar e incentivar como Comissão a participação das paróquias na Semana Nacional da Família (segunda semana de agosto) e na Semana Nacional da Vida (De 1 a 8 de outubro), culminando com a missão profética do Sim à Vida.

**195.** Promover a Caminhada da Família, nos Vicariatos, no terceiro domingo de agosto, como culminância da Semana Nacional da Família.

**196.** Buscar parcerias:

a) Com grupos da sociedade civil e do poder público no intuito de favorecer políticas públicas em defesa da família e da vida, em especial, das mais vulneráveis.

b) Com outras pastorais, grupos e movimentos que também atuam na área da família, para promoção de ações conjuntas.

### • ÂMBITO PAROQUIAL

**197.** Criar ou fortalecer a Comissão Paroquial Pastoral para a Vida e a Família com a participação dos coordenadores do Encontro de Casais com Cristo- ECC, Pastoral Familiar, Equipe de Nossa Senhora e/ou outros serviços afins.

**198.** Promover encontros de formação e espiritualidade para os casais, possibilitando o fortalecimento da família, proporcionando-lhes um engajamento pastoral na vida paroquial.

**199.** Celebrar a Semana Nacional da Família como momento forte das paróquias, onde os valores familiares sejam trabalhados, objetivando o fortalecimento e a restauração das famílias.

**200.** Celebrar a Semana Nacional da Vida, com o objetivo de difundir em nossas paróquias atitudes de acolhimento, valorização e defesa da vida em toda sua dimensão da concepção até seu fim natural.

**201.** É missão da comissão Vida e Família organizar e incentivar a participação do povo de Deus na caminhada profética da Caminhada Sim à Vida.

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A DOCTRINA DA FÉ

### MISSÃO

---

**202.** A Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Doutrina da Fé tem a missão de promover a fidelidade à Revelação cristã, contida na Sagrada Escritura, na Sagrada Tradição e no Magistério da Igreja, zelando pela integridade de sua transmissão, de modo que possa auxiliar no exercício da fé em dias atuais.

### AÇÕES

---

**203.** Assessorar o Arcebispo, bem como os vicariatos, paróquias, a vida consagrada, as novas comunidades, os movimentos e pastorais, bem como pessoas interessadas sobre a Doutrina da Igreja, com relação a temas oriundos dos desafios pastorais suscitados pelo contexto atual de "mudança de época", em vista da comunhão eclesial.

**204.** Divulgar os documentos atuais do Magistério da Igreja.

**205.** Promover e motivar o estudo da Doutrina da Igreja com o clero e os leigos e leigas nos Vicariatos, para que a fé, sempre mais esclarecida, possa ser vivida em comunhão com o que ensina a Igreja..

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A CULTURA

### MISSÃO

---

**206.** Comissão Arquidiocesana Pastoral para Cultura tem como missão intensificar o diálogo entre fé e cultura com as diversas expressões culturais da sociedade e as instituições públicas que servem ao patrimônio. Caberá à Comissão Arquidiocesana de Pastoral para a Cultura buscar fortalecer laços de diálogo intercultural, promovendo o despertar do sentido de pertença e da consciência da corresponsabilidade para a preservação, promoção e zeladoria do patrimônio cultural religioso de nossa Igreja particular.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**207.** Dar continuidade a reorganização do arquivo e a biblioteca arquidiocesanos.

**208.** Realizar Seminários de Bens Culturais na Arquidiocese, anualmente.

**209.** Realização de exposições com o acervo da Arquidiocese, no Museu de Arte Sacra.

**210.** Formação de agentes paroquiais para a Pastoral da Cultura.

- 211.** Dar continuidade a revitalização do Museu de Arte Sacra.
- 212.** Dar continuidade ao projeto Memória viva na Arquidiocese. Este trata do registro da história oral da igreja através de entrevistas com pessoas ligadas à diferentes etapas da caminhada histórica da arquidiocese.
- 213.** Divulgar os documentos da Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja entre o clero, seminaristas, religiosos, leigos e nos diversos meios acadêmicos.
- 214.** Dar continuidade a divulgação do Acordo Brasil-Santa Sé.
- 215.** Promover a realização de concertos musicais em parceria com o Conservatório Pernambucano de Música, Instituto de Música Dom da Paz, e ao Projeto Música na Igreja (Secretaria de Turismo do Recife)
- 216.** Dar continuidade e oferecer apoio e estrutura para a manutenção do Projeto Recife Sagrado (Secretaria de Turismo do Recife).
- 217.** Promover eventos de formação nas áreas de identificação, conhecimento, preservação, inventariação, divulgação, conservação e organização dos bens culturais da Igreja.
- 218.** Incentivar o conhecimento e apropriação da história da própria Arquidiocese a fim de identificar as raízes da cultura religiosa local.
- 219.** Sensibilizar as comunidades paroquiais para a preservação dos bens culturais das Igrejas.
- 220.** Estimular o resgate de manifestações religiosas culturais locais, de modo a intensificar a parceria entre a comunidade e a igreja paroquial.
- 221.** Estabelecer diálogo com as academias de artes e de letras do território da Arquidiocese.

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A EDUCAÇÃO

### MISSÃO

---

**222.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Educação tem como missão promover a articulação, encontros de formação, bem como elaborar subsídios formativos sobre temas relacionados à Pastoral da Educação, nas escolas confessionais, não confessionais e nas Instituições de Ensino Superior.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**223.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a Educação na Comissão Arquidiocesana;

**224.** Realizar congressos, seminários e encontros arquidiocesanos, contemplando temas ligados aos desafios da Pastoral da Educação, a partir das diretrizes da Igreja, envolvendo escolas públicas, privadas e Instituições de Ensino Superior;

**225.** Estabelecer parceria com as Secretarias de Educação para ajudar na oferta do Ensino Religioso nas Escolas, bem como outras parcerias com demais órgãos públicos ligados à educação, levando em consideração o acordo entre o Brasil e a Santa Sé.

**226.** Acompanhar a Pastoral Universitária, à luz das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, promovendo encontros e fóruns para professores e estudantes universitários.

**227.** Assessorar os vicariatos nas questões relacionadas à Pastoral da Educação, com encontros semestrais para tratar de temas pertinentes e levando subsídios práticos.

**228.** Buscar parcerias com a Associação Nacional de Escolas Católicas (ANEC), e demais instituições educacionais, para a realização de eventos específicos para educadores católicos.

**229.** Promover um retiro e uma formação anuais para educadores católicos.

**230.** Promover parcerias com as instituições que oferecem cursos de especialização em Ensino Religioso (ERE), possibilitando e incentivando a participação de professores cristãos.

#### • ÂMBITO VICARIAL

**231.** Criar e ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Educação, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Arquidiocesana.

### COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A JUVENTUDE

#### MISSÃO

---

**232.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para Juventude tem como missão animar a articulação, organização e planejamento do trabalho de evangelização com a juventude de nossa Arquidiocese sob uma perspectiva pastoral e missionária em todos os grupos de expressão juvenil, promovendo sua formação integral em vista do Reino de Deus, para contribuir em prol de uma sociedade justa, norteadas pelas cinco linhas atuais do Plano de Evangelização Nacional para as Juventudes: espiritualidade, missão, formação, ecologia e políticas públicas.

#### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**233.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para a Juventude na Comissão Arquidiocesana;

- 234.** Atualizar os dados estatísticos das Juventudes nas mais variadas dimensões: social, psicológica, religiosa, escolar; a fim de nortear o trabalho pastoral a ser executado em parceria com as paróquias, vicariatos e expressões juvenis;
- 235.** Preparar o calendário anual de atividades que disponha de encontros por grupos de expressões - Pastorais, Movimentos, Novas Comunidades e Congregações que trabalham com jovens - para partilha de experiências e formação;
- 236.** Promover evento arquidiocesano para os jovens com a participação efetiva de todas as expressões que compõem o Setor das juventudes como a Jornada Arquidiocesana da Juventude.
- 237.** Aprimorar o trabalho em rede, em parcerias com as outras comissões pastorais, os organismos eclesiais e as organizações sociais tendo em vista a promoção dos jovens.
- 238.** Atualizar o Plano de Evangelização das Juventudes para 2019-2023, com metodologias que enfocam na evangelização permanente das juventudes.
- 239.** Cadastrar os diferentes grupos de Encontro de Jovens com Cristo (EJC) e articular formações e estudo sobre o Estatuto Arquidiocesano do EJC, sobretudo com debates e partilha de experiências buscando melhor organização
- 240.** Realizar parcerias com a Comissão Arquidiocesana Pastoral para a Comunicação Social, sobretudo com as PASCOMs dos Vicariatos, para a divulgação de todas as atividades da Comissão Arquidiocesana.
- 241.** Favorecer a formação integral das lideranças juvenis articuladoras e multiplicadoras a partir da Escola de Formação das Juventudes Padre Antônio Henrique e que sejam enviadas para realizar formações nos Vicariatos segundo cada expressão juvenil.

### • ÂMBITO VICARIAL

**242.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para a Juventude, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Arquidiocesana.

**243.** Articular junto a Pastoral Vocacional para a realização de simpósios, feiras, escolas para despertar a vocação ente os jovens.

**244.** Promover encontros de formação por expressão juvenil com as juventudes, segundo os seguintes aspectos: espiritualidade, missão, formação doutrinal, ecologia e políticas públicas.

**245.** Promover evento que abranja todas as paróquias do respectivo vicariato, como debates, Dia Nacional da Juventude, caminhadas, Semana da Cidadania, Semana do Estudante, Campanha contra a violência e o extermínio juvenil.

### • ÂMBITO PAROQUIAL

**246.** Criar ou fortalecer a Comissão Paroquial Pastoral para a Juventude com a participação com os coordenadores de todos os grupos, pastorais e movimentos de expressão juvenil.

**247.** Realizar reuniões periódicas como Comissão Pastoral Paroquial para a Juventude, para que haja planejamento e avaliação de suas atividades.

**248.** Conhecer as diferentes realidades da juventude no território da Paróquia, de modo a ajudar no planejamento pastoral de cada grupo, sobretudo nas atividades de evangelização.

**249.** Promover a integração entre os jovens com as outras comissões pastorais da paróquia.

**250.** Estimular a formação permanente dos jovens para despertar a consciência missionária em cada grupo juvenil.

## COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A ANIMAÇÃO DO DÍZIMO

### MISSÃO

---

**251.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para o Dízimo tem como missão promover a prática do dízimo, organizar como atividade pastoral e unificar a estrutura da pastoral do dízimo na Arquidiocese de Olinda e Recife, nas suas quatro dimensões: religiosa, eclesial, missionária e caritativa, tornando o Dízimo a principal fonte de recursos financeiros para a ação evangelizadora da Igreja.

### AÇÕES

---

#### • ÂMBITO ARQUIDIOCESANO

**252.** Estimular e fortalecer a participação dos membros das Comissões Vicariais Pastorais para o Dízimo na Comissão Arquidiocesana;

**253.** Acompanhar a Comissão do Dízimo nos vicariatos, envolvendo os vigários episcopais e os padres e diáconos.

**254.** Realizar as reuniões mensais da Comissão Arquidiocesana do Dízimo.

**255.** Dar continuidade ao projeto de comunicação (publicidade e marketing) “A Grande Alegria É Partilhar”, para gerar uma nova compreensão e motivação a respeito do dízimo.

**256.** Definir o projeto orçamentário para cada ano em vista da animação pastoral da Comissão Arquidiocesana Pastoral para o Dízimo.

**257.** Incluir no calendário pastoral da Arquidiocese julho como o mês referencial de trabalho unificado do Dízimo.

**258.** Promover a conscientização e a importância de usar o sistema de gestão eclesial adotado pela Arquidiocese para o recebimento e gerenciamento do dízimo, a fim de dar transparência em sua administração, sendo acompanhado pelo Setor Administrativo da Cúria Metropolitana.

**259.** Divulgar os resultados dos trabalhos da Comissão Arquidiocesana Pastoral para o Dízimo, conforme orientações do Projeto “A Grande Alegria É Partilhar”.

**260.** Envolver a equipe da PASCOM Arquidiocesana e demais comissões pastorais nas atividades da Pastoral do Dízimo.

**261.** Promover o trabalho de colaboração entre os Conselhos Econômico e Pastoral Arquidiocesanos e paroquiais, respeitando as atribuições e a representatividade de cada um, tendo em vista o gerenciamento do dízimo.

**262.** Ter como meta o cancelamento paulatino da cobrança das taxas por ocasião da celebração dos Sacramentos.

#### • ÂMBITO VICARIAL

**263.** Criar ou fortalecer a Comissão Vicarial Pastoral para o Dízimo, com representantes das respectivas paróquias, sendo um dos seus membros, representante na Comissão Arquidiocesana.

**264.** Formar e organizar a atuação dos agentes da Comissão Pastoral Paroquial para Dízimo;

**265.** Reavivar e acompanhar a Comissão Pastoral Paroquial para o Dízimo em todas as paróquias do vicariato, promovendo o envolvimento pessoal dos ministros ordenados;

**266.** Promover, sob a coordenação do Setor Administrativo da Cúria Metropolitana, treinamentos para as equipes paroquiais sobre o uso do sistema de gestão eclesial para o recebimento e gerenciamento do dízimo na paróquia.

**267.** Envolver a equipe da PASCUM de cada Vicariato e demais comissões pastorais nas atividades da Pastoral do Dízimo.

#### • ÂMBITO PAROQUIAL

**268.** Criar ou fortalecer a Comissão Paroquial Pastoral para o Dízimo com a participação dos agentes pastorais e dos coordenadores da Pastoral do Dízimo das comunidades existentes na Paróquia.

**269.** Atuar nas celebrações por meio do “plantão do dízimo” e divulgar a importância do dízimo através do “minuto do dízimo”.

**270.** Colocar em prática na paróquia, de acordo com o pároco ou administrador paroquial, as orientações e decisões da Comissão Arquidiocesana ou Vicarial Pastoral para o Dízimo.

**271.** Divulgar os resultados da Pastoral do Dízimo, conforme as orientações do projeto do dízimo arquidiocesano.

**272.** Envolver a equipe da PASCUM e demais comissões pastorais nas atividades do Dízimo na paróquia.

**273.** Usar o sistema de gestão eclesial para o recebimento e gerenciamento do dízimo, na paróquia.

### COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A NOVAS COMUNIDADES

#### MISSÃO

---

**274.** A Comissão Arquidiocesana Pastoral para as Novas Comunidades tem como missão conhecer, formar e acompanhar as associações dos fiéis leigos que, segundo determinado carisma, fazem a experiência de Novas Comunidades, tendo em vista a comunhão com os pastores da Igreja e a inserção na vida pastoral da Arquidiocese de Olinda e Recife.

**• ÂMBITO ARQUIDIOCESANO**

**275.** Participar efetiva na vida da Igreja Local, sobretudo, na vida paroquial, com representantes nos conselhos pastorais paroquiais e, conseqüentemente, nos Vicariatos.

**276.** Realizar o planejamento de atividades, levando em consideração o Plano Arquidiocesano de Pastoral.

**277.** Fazer-se presente nos eventos da Arquidiocese: Celebração de Pentecostes, Caminhada Sim à Vida e nas Assembleias Arquidiocesanas e ajudar na divulgação destes eventos em suas redes sociais.

**278.** Proporcionar momentos de formação e conscientização sobre a vida, antes da Caminhada Sim à Vida, fomentando a participação.

**279.** Realizar atividades de promoção humana e de assistência aos pobres enquanto ações sociais na Arquidiocese.





**COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL**

Av. Rui Barbosa, 409 - Graças CEP: 52011-040 Recife - PE

Tel.: 81 3271-4270 - Cúria Metropolitana

[coordenacao.pastoral@aor.org.br](mailto:coordenacao.pastoral@aor.org.br)